

UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO LEXICAL COM OS SUFIXOS -ISTA, -ISMO, -ÍSTICO

Patrícia Albertina Lopes (Autora)

Prof. Leandro Zanetti Lara (Orientador)¹

Resumo

“O estudo sobre a formação lexical” constitui uma investigação que busca identificar características morfológicas da existência dos sufixos -ista, -ismo e -ístico concebida por Houaiss. Para as considerações gramáticas sobre os bloqueios de formação lexical, servem de suporte os textos produzidos por Celso Cunha, Evanildo Bechara, Garcia Velasco, Luiz Carlos de Assis Rocha, Margarida Basílio e Roberto Melo Mesquita. Este artigo visa recuperar os tipos de propriedades – de natureza morfológica, semântica, sintática, etc. - que viabilizam a existência de determinados sufixos através de vocábulos no Português Brasileiro.

Palavras Chave: Morfologia, sufixos, bloqueios de formação lexical.

Introdução

Este artigo se insere nos estudos de descrição do Português Brasileiro, centrando suas análises num tópico morfológico, a saber: os critérios de formação lexical subjacentes às formas terminadas em -ista, -ismo e -ístico.

Objetivamos aqui determinar que tipo de propriedades (sejam estas de natureza morfológica, sintática, semântica, etc.) viabilizam (ou não) a existência de uma determinada palavra com os sufixos referidos.

¹ Professor do Pós-Graduação *Lato Sensu* Especialização em Gramática e Ensino da Língua Portuguesa, Instituto de Letras, UFRGS.

Tais sufixos, de um ponto de vista histórico, parecem estar relacionados entre si, fato que se traduz, no plano sincrônico no estabelecimento, em tese, de um paradigma de formação lexical tríplice, que podemos exemplificar da seguinte maneira: 1. *Jornalista* / 2. *Jornalismo* / 3. *Jornalístico*. Porém, este paradigma nem sempre se verifica, havendo, na maior parte dos casos, lacunas onde, supostamente, haveria a possibilidade/necessidade de termos o quadro completo para as três derivações sufixais em questão. Exemplos disso são, entre outras, as sequências:

Paradigma Derivacional			
1ª Posição	2ª Posição	3ª Posição	Preenchimentos/Lacunas
Paradigma Completo			
<i>-ista</i>	<i>-ismo</i>	<i>-ístico</i>	1ª, 2ª e 3ª posições preenchidas
Paradigma Incompleto			
	<i>Heroísmo</i>	<i>Heroístico</i> ²	Lacuna na 1ª posição
<i>Humorista</i>	–	<i>Humorístico</i>	Lacuna na 2ª posição
<i>Classicista</i>	<i>Classicismo</i>	–	Lacuna na 3ª posição
–	–	<i>Dístico</i>	Lacunas na 1ª e 2ª posições
–	<i>Cinismo</i>	–	Lacunas na 1ª e 3ª posições
<i>Motorista</i>	–	–	Lacunas na 2ª e 3ª posições

É sabida a diferença entre paradigmas flexionais e derivacionais, sendo os primeiros mais regulares constituindo verdadeiros paradigmas, na acepção mais verdadeira do termo. Já a derivação tem como marca a não regularidade, e a opcionalidade (não obrigatoriedade), nos termos de Haspelmath (2002). Ainda que exista esta não regularidade pela própria natureza da derivação, cabe perguntar se há algum fator que impeça a existência, por exemplo, de *classicístico*. Estes e outros exemplos não existentes serão objeto da nossa investigação aqui. Em termos mais simples, há alguma espécie de motivação para o paradigma falhar?

De acordo com o estudo, observa-se que a língua possui alguns mecanismos lingüísticos formadores de novas palavras. Entre eles, dispõe a língua portuguesa da sufixação, que é um dos processos morfológicos mais ricos e diversificados.

A fim de investigar aspectos do problema de pesquisa descrito acima, seguiremos uma metodologia que se pautará nas importantes contribuições na área dos estudos gramaticais, apresentando e observando as considerações feitas entre Basílio (2004), Bechara (2009), Cegalla (2005), Cunha e Cintra (1985), Rocha (1998), García Velasco (no prelo).

² Todos os exemplos, ainda, que incomuns em algumas variantes do PB, são atestados pelo Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

Observados os pontos de vista tradicional e linguístico que compõem a estrutura desta pesquisa, tomá-los-emos como baliza para análise teórica no que se refere às questões morfológicas eleitas para estudo. O *corpus* selecionado teve como fonte Houaiss (2009) e Mesquita (1995).

1. Formação Lexical

Segundo Margarida Basílio³ o estudo do léxico tem o objetivo de nos demonstrar um vasto conhecimento possível das características e propriedades de cada palavra no passado, no presente e no futuro. Mas, ele também apresenta um alto teor de regularidade por ser um componente fundamental na organização linguística, tanto do ponto de vista semântico e gramatical, quanto do ponto de vista textual e estilístico.

Dentro deste contexto, os neologismos⁴ (e aí, podemos acrescentar, a criação lexical de um modo geral) penetram na língua por diversos caminhos através das palavras, prefixos e sufixos já existentes nela ou no idioma (formação vernacular). Em especial, os sufixos (e demais afixos) são elementos gramaticais que merecem uma atenção especial dentro da gramática, porque revitalizam o significado usual do léxico no âmbito de uma da língua. E muitos autores têm pesquisado a regularidade e a sistematicidade na criação de novas palavras.

Mas também, no processo de formação lexical, há que se ressaltar que existem palavras que são compostas por elementos eruditos, geralmente de origem grega e latina que não aparecem independentes na língua, mas como novas unidades presentes observáveis nas palavras instrumento (lat. *instrumentum*) e humor (Lat. humor, *óris*).

1.2 Corpus

Partiremos aqui do ponto de vista defendido por Houaiss⁵, que assevera que o sufixo *-ismo* foi primeiramente utilizado na medicina para designar a intoxicação de um agente. Mas, no decorrer dos séculos XIX e XX, seu uso se difundiu designando movimentos sociais, ideológicos, políticos, opinativos, religiosos e personativos através dos nomes próprios representativos ou locativos de origem. Dentro deste contexto, o sufixo *-istés* passou para o português como a forma *-ista*, tendo também sido geradas as

³ BASÍLIO, Margarida. **Formação e Classes de Palavras no Português do Brasil**. São Paulo. Ed Contexto. 2004.

⁴ BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37º Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

⁵ www.objetiva.com.br **Dicionário Houaiss Eletrônico da Língua Portuguesa**. Ed. Objetiva 2009.

formas femininas e masculinas para aderentes, adeptos, seguidores e partidários. À forma *-ista* se somou mais tarde o sufixo adjetival *-ico*, gerando o sufixo complexo *-ístico*, fatos estes que desencadearam uma constelação sufixal (palavras de Houaiss para o que denominamos aqui “paradigma”) onde um deles tem a função paradigmática com os outros numa cognação. Entretanto, Houaiss continua sua argumentação afirmando que a constelação (ou paradigma) *-ismo/-ista/ístico* não tem existência concomitante e automática. Nos nossos termos, o paradigma não está completo para a maioria dos exemplos do português.

Cunha e Cintra⁶, por outro lado, chamam atenção para um importante aspecto desta questão: nem todos os designativos de sectários ou partidários de doutrinas ou sistemas em *-ismo*, podem ser formados com o sufixo *-ista*, como se observa nas palavras: a protestantismo corresponde protestante; a maometismo, maometano; a islamismo, islamita.

Ainda, cabe ressaltar que as palavras que são formadas a partir desta derivação sufixal são em geral nominais (substantivos e adjetivos), porque se aglutinam a um radical dando origem a um novo substantivo ou adjetivo.

A partir de exemplos de Houaiss (2009), realizamos uma coleta e comparação a fim de explicitar o paradigma derivacional que ora estudamos. Abaixo podem ser localizadas muitas das lacunas que, na introdução a este trabalho, antecipamos haver. Os exemplos estão divididos por temas semânticos a fim de facilitar a comparação entre o tipo de base e o sufixo em cada um dos casos:

BASES	SUFIXOS		
	-ista	-ismo	-ístico
Instrumentos Musicais			
Bateria	Baterista	-	-
Guitarra	Guitarrista	-	-
Instrumento	Instrumentista	-	-
Pandeiro	Pandeirista	-	-
Piano	Pianista	Pianismo	Pianístico
Viola	Violista	-	-
	Violocelista	-	-
	Violinista	-	-
Profissões			
Alpes	Alpinista	Alpinismo	Alpinístico
Arte	Artista	-	Artístico (a)

⁶ CUNHA, Celso. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 2º Ed. Celso Cunha e Luís F. Lindley Cintra. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1985. P.96

Atleta	-	Atletismo	-
Catequizar	Catequista	Catecismo	-
Cartaz	Cartazista	Cartazismo	Cartazístico
Cartoon /Cartum	Cartonista	-	-
Charlatão	-	Charlatanismo	-
Ciclo	Ciclista	Ciclismo	Ciclístico
Curar	-	Curandeirismo	-
Datilógrafo	Datilografista	-	-
Dente	Dentista	-	-
Escravo	-	Escravidismo	-
Esotérico	-	Esoterismo	-
Halter	Halterofilista	Halterofilismo	Halterofilístico
Humor	Humorista	Humorismo	Humorístico
Jornal	Jornalista	Jornalismo	Jornalístico
Malabar	Malabarista	Malabarismo	-
Montanha	-	Montanhismo	-
Motor	Motorista	-	-
Pecuária	Pecuarista	-	-
Presidente	-	Presidencialismo	-
Psiqu(i)	Psiquiatrista	Psiquismo	-
	-	Psicotropismo	-
Profissão	-	Profissionalismo	-
Romance	Romancista	Romancismo / Romantismo	-
Saudade	Saudosita	Saudosismo	-
Trapézio	Trapezista	-	-
		Nomes pátrios ou gentílicos	
Brasil	-	Brasileirismo	-
Germânia	-	Germanismo	-
Islã	-	Islamismo	-
Itália	-	Italianismo	-
Latim	Latinista	Latinismo	Latinístico
Norte	Nortista	Nortismo	-
Região	Regionalista	Regionalismo	-
Roma	Romanista	Romanismo	Romanístico (a)
São Paulo	Paulista	-	-
Sul	Sulista	-	-
		Artístico	
Real	Realista	Realismo	-
Símbolo	Simbolista	Simbolismo	-
		Características ou Qualidades	
Altar	Altarista	-	-
Cavalheiro	-	Cavalheirismo	-
Cínico	-	Cinismo	-
Companha	-	Companheirismo	-
Construir	Construtivista	Construtivismo	-
Ego	Egoísta	Egoísmo	Egoístico
	-	Egocentrismo	-

	Egotista	-	-
Fabular	Fabulista	Fabulismo	-
Estrela	-	Estrelismo	-
Fanatizar	Fantista	Fanatismo	Fanatístico
Fêmea	Feminista	Feminismo	-
Individual	Individualista	Individualismo	-
Infantil	Infantilista	Infantilismo	-
Macho	Machista	Machismo	-
Material	Materialista	Materialismo	-
Oportunidade	Oportunista	Oportunismo	-
Pagão	-	Paganismo	-
Péssimo	Pessimista	Pessimismo	-
Popular	-	Popularismo	-
Doutrina Filosófica			
Darwin	Darwinista	Darwinismo	-
Getúlio	Getulista	Getulismo	-
Kant	Kantista	Kantismo	-
Marx	Marxista	Marxismo	-
Narciso	Narcisista	Narcisismo	Narcisístico
Positivo	Positivista	Positivismo	-
Doutrina Política			
Civil	Civilista	Civilismo	Civilístico
Comum	Comunista	Comunismo	-
Colônia	Colonialista	Colonialismo	Colonialístico
Empírico	Empirista	Empirismo	-
Federal	Federalista	Federalismo	-
Liberal	Liberalista	-	-
Nazi	Nazista	Nazismo	-
Parlamentar	Parlamentarista	Parlamentarismo	-
Pátria	-	Patriotismo	-
Social	Socialista	Socialismo	-
Doutrina Religiosa			
Buda	Budista	Budismo	-
Cauvin (Francês Jean Cauvin ou Chauvin)	Calvinista	Calvinismo	Calvinístico
Católico	Catolicista	Catolicismo	-
Classe	Classicista	Classicismo	-
Cristão	-	Cristianismo	-
Cultuar	Cultista	Cultismo	-
Esotérico	-	Esoterismo	-
Espírito	Espiritista	Espiritismo	-
Híndu	Hinduístas	Hinduísmo	-
Islã	-	Islamismo	-
Judeu	-	Judaísmo	-
Kardec (Pseudônimo)	Kardecista	Kardecismo	-

Allan Kardec)			
Místico	-	Misticismo	-
Maomé	-	Maometismo	-
Mon(o)-	Monoteísta	Monoteísmo	-
Nômade	-	Nomadismo	-
Oculto	Ocultista	Ocultismo	-
Protestar	-	Protestantismo	-
Umbanda	Umbandista	Umbandismo	-
Terminologia Científica			
Absinto	-	Absintismo	-
Álcool	Alcoolista	Alcoolismo	-
Dalton (Antropônimo John Dalton /1766-1844)	-	Daltonismo	-
Hol (o)	Holista	Holismo	Holístico
Nervo	-	Nervosismo	-
Reumático	-	Reumatismo	-
Forma Peculiar da Língua			
Eclético	-	Ecletismo	-
Favorita	-	Favoritismo	-
Gálico	-	Galicismo	-
Idiota	-	Idiotismo	-
Híbrido	-	Híbridismo	-
Modo de Proceder ou Pensar			
Herói	-	Heroísmo	-
Recorde	Recordista	-	-
Servir	-	Servilismo	-
Terror	Terrorista	Terrorismo	-

Podemos reorganizar os exemplos anteriores segundo a sua classe gramatical a fim de observar se há regularidade entre a base e o sufixo que a ela se agrega. Vejamos, então, os referidos dados, acrescidos de mais alguns exemplos ilustrativos do processo em questão, organizados segundo este outro critério:

DATAÇÃO E ORIGEM		
Instrumentos Musicais		
Adjetivos(s)	Substantivos(s)	Verbos(s)
Baterista 1975 Bateria+ista	Bateria (fem.) 1546 Fr, batterie	-
Guitarrista 1873 Guitarra+ista	Guitarra (fem.) sXIV Gr. K/thâra, as citara	-
Instrumentista 1772 Instrumento+ista	Instrumento 1048 (masc.) Lat. instrumentum	-
Pandeirista Pandeiro+ista	Pandeiro sXV Lat. Pandorius(>*panduro> pandero) tar.	-
Pianista 1858 Piano+ista	Piano (masc.) 1858 Fr. Piano 'id.', red de pianoforte	-
Violinista 1881 Violino+ista	Viola sXIII Prvç. viola	-
Profissões		
-	Atleta (masc.) a1566 Lat. athleta, ae Atletismo 1926 Prov. Infl. Do fr. Athlétisme'id'; Atleta+ismo	-
Artista 1540 Prov. Do it. Artista	Arte (fem) sXIII Lat. ars, artis	-

'artesão'		
Catequista 1634 Lat. ecl.cathecista,ae	Catecismo 1540 Lat. catechismus, do Gr. katekismós	Catequizar 1593 Lat. ecl. Catech/zo ou catech/so
Charlatão 1643 It. Ciarlato 'id'	Charlatanismo 1836 Charlatão sob a f.rad. charlatan-+-ismo	-
Cartazista (2 gêneros) Cartaz+ista	Carta (masc.) 1518 Gr. Kárthes	-
Cartunista 1960 Cartum (-m>-n-)+ista	Cartum (masc.) 1964 Adap. do ing. cartoon	-
Ciclista (2 gen.) 1899 Fr. Cycliste 'id' Ciclístico Ciclista + -íco	Ciclista (2 gen.) 1899 Fr. Cycliste 'id' Ciclismo (masc.) 1899 Fr. Cyclisme 'id'	-
-	Curandeirismo (masc.) Curandeiro + -ismo	Curar sXIV
Datilógrafo 1858 Fr. Dactylographe	Datilógrafo (masc.) 1858 Fr. Dactylographe	-
Dentista 1836 Por infl. do fr. Dentiste 'id'; dente+ista	Dente (masc.) 1124 Lat. dens, entis	-
Humorista c1677 Humor+ista	Humor (masc.) séc. XIII Lat. humor, óris Humorismo 1840 Humor+ismo Humorista c1677 Humor+-ista	-

<p>Jornalístico 1871 Jornalista + -íco</p>	<p>Jornal (masc.) séc. XIII Susbt. do lat. diurnalis</p> <p>Jornalista 1881 Fr. Journaliste</p> <p>Jornalismo 1875 Fr. Journalisme</p>	-
<p>Motor (2 gen.) 1690 Lat. motor/us</p>	<p>Motorista (2 gen) sXX Motor+ista</p>	-
<p>Pecuarista Pecuaría+ista</p>	<p>Pecuaría (fem.) 1873 Lat.pecuar/a</p>	-
-	<p>Profissão (fem.) sXIII Lat. professio, onis</p> <p>Profissionalismo Profissional+ismo</p>	-
<p>Romance (fem. e masc.) sec. XIV Lat. tar. Romanice</p> <p>Romancista 1623 Romance+ista</p>	<p>Romance (fem. e masc.) sec. XIV Lat. tar. Romanice</p> <p>Romancista 1623 Romance+ista</p>	-
<p>Saudosista Saudoso+ista</p>	<p>Saudade (fem.) sec. XIII Lat. sol/tas, at/s</p> <p>Saudosismo Saudoso+ismo</p> <p>Saudosita Saudoso+ista</p>	-

Trapezista sXX Trapézio+ista	Trapézio (masc.) 1679 Gr. Trapézion	-
Nomes Pátrios ou Gentílicos		
Brasil (2 gêneros) 1377 Brasa + il	Brasileirismo (masc.) 1899 Brasileiro + - ismo	-
Germânio 1538 Lat. cient. germanium, calcado no topo do lat. medv. German/a, ae, 'Germânia (hoje Alemanha)'+-ium Germanista 1873 Germano+-ista	Germanismo 1873 Germano + -ismo	-
-	Islã (masc.) 1873 Fr. Islam, do ar. Islam Islamismo (masc.) 1330 Islame + -ismo	-
Itália sXV Lat. ital/cus	Itália sXV Lat. ital/cus Italianismo 1713 Italiano+ismo	-
-	Latim séc.XIII Adv. Lat. lative 'em latim latinamente' Latinismo 1858 F. rad.latin+ismo	-
Norte (2 gêneros) Fr. Ant. nort 'id' de orig. germânica	Norte (masc.) sec.XV Fr. Ant. nort 'id' de orig. germânica	-

Nortista 1899 Norte+ista	Nortismo (masc.) Norte+-ismo	
Regionalista (2 gen.)sXX Região+ista	Região (fem.) a1438 Lat. régio, <i>onis</i> Regionalismo 1899 Regional+ismo Regionalista (2 gen.) sXX Região+ista	-
Romanista 1874 Romano+ista Romanismo Romanístico Romanista + - íco	Romanista 1874 Romano+ista	-
São Paulo (masc.) 1193 São: Empr. Diante de nomes que iniciam por consoante Paulista 1554 Top. São Paulo+ista	-	-
Sul (2 gêneros) sXV Sulista a1899 Sul+ista	Sul (masc.) sec. XV Angl. – sax. Sud, suth (íngl.> south) Sulista a1899 Sul+ista	-
Artístico		
Real (2 gêneros) 1035 Lat. regalis	Realismo 1858	

Realista 1813 Real+ista	Real+ismo	-
Simbolista (2gen.) 1899 Simbolo + -ista	Símbolo (masc.) séc. XIV Lat. <i>symbolum</i> Simbolismo 1836 Símbolo + - ismo	-
Características ou Qualidades		
-	Altar sec. XIII Lat. <i>altare</i> Altarista Altar+ista	-
Cavalheiro Lat. tard. <i>Caballarius</i>	Cavalheiro Lat. tard. <i>Caballarius</i> Cavalheirismo 1881 Cavalheiro+ismo	-
Cínico sXV Gr. <i>kunismós</i>	Cinismo 1836 Lat. tard. <i>Cinismus</i> , i. 'id' Gr. <i>kunismós</i>	-
Companha sXIII Lat. vulg. * <i>compan/a</i>	Companheiro 1297 Companha+eiro Companheirismo a1776 Companheiro+ismo	-
Construtivista Construtivo+ista	Construtivismo d1923 Construtivo+ismo	Construir séc XIV Lat. <i>construo</i>
Egoísta 1759 Fr. <i>Égoiste</i> 'id'	Ego sXX Lat. <i>ego</i> 'eu' Egoísmo 1821	

<p>Egoístico 1899</p> <p>Egoísta+-ico</p> <p>Egotista 1899</p> <p>Ing. Egotist 'id'</p>	<p>Fr. Egoísmo 'id'</p> <p>Egocentrismo 1913</p> <p>Eg(o)-+-centrismo</p> <p>Egotista 1899</p> <p>Ing. Egotist 'id'</p>	-
<p>Fabulista 1738</p> <p>Prov. Infl. semântica do fr.fabuliste 'id'</p> <p>Fábula+ista</p>	-	<p>Fabular 1540</p> <p>Lat.fabulo,as,avi,atum,are</p>
-	<p>Estrela sXIII</p> <p>Lat.stella, ae, 'id'</p> <p>Estrelismo</p> <p>Estrela+ismo</p>	-
-	<p>Fanatismo 1752</p> <p>Rad. de fanático depreendido sem o sufixo sob a f.fanat+-ismo Prov. Sob infl. formal do Fr. Fanatiser 'id'</p>	<p>Fanatizar 1836</p> <p>Prov. Sob infl. formal do Fr. Fanatiser 'id'</p>
<p>Feminista (2 Gen)1909</p> <p>Fr. Féministe 'id'</p>	<p>Fêmea (fem.) sXIV</p> <p>Lat. fem/na, ae</p> <p>Feminismo (masc.) 1905</p> <p>Fr. féminisme</p>	-
<p>Individual 1659(2 gen)</p> <p>Indivíduo+al</p> <p>Individualista</p> <p>Individual+ista</p>	<p>Individual 1659 (masc.)</p> <p>Individualismo 1858</p> <p>Individual+ismo</p>	-
<p>Infantil 1635-1688</p> <p>Lat. infant/lis</p> <p>Infantilista</p>	<p>Infantil (masc.) 1635-1688</p> <p>Infantilismo 1926</p> <p>Infantil+ismo</p>	-

Infantil+ista		
Latifundiário sXX Latifúndio+ário	Latifúndio 1899 Lat. latifund/um Latifundiário (masc.) sXX	-
Macho (masc.) sXIII Machista sXX Macho+ista	Macho (masc.) sXIII Lat.masclus ou masculus Machismo (masc.) sXX Macho+ismo	-
Material sXIV Lat. materialis Materialista 1795 Material+ista	Materialismo 1833 Material+ismo	-
Oportunista sXIX Oportuno+ista	Oportunidade (fem.) sXV Lat. opportun/tas, atis Oportunismo (masc.) sXIX Oportuno+ismo	-
Pagão (masc.) sXIII Lat. paganus	Pagão (masc.) sXIII Lat. paganus Lat. paganus Paganismo (masc.) sXIV Pagan-+-ismo	-
Péssimo sXV Lat. pess/mus Pessimista 1877 Péssimo+ista por infl. do fr. Pessimiste 'id'	Pessimismo 1877 Por infl. do fr. Pessimiste 'id'	-
Popular (2gen.) sXIV Lat. popularis	Popular (fem) sXIV Lat. popularis Popularismo	-

	Popular+ismo	
Doutrina Filosófica		
Darwinista 1899 Antr. Charles Darwin+-ista	Darwinismo 1899 Antr. Charles Darwin+-ismo	-
Getulista sXX Antr. Getúlio Vargas+-ista	Getulismo (masc.) sXX Antr. Getúlio Vargas+ismo	-
Kantista sXX Antr. Immanuel Kant+-ista	Kantismo (masc.) sXX Antr. Immanuel Kant+-ismo	-
Marxista sXX Antr. Karl Marx+-ista	Marxismo sXX Antr. Karl Marx+-ismo	-
Narciso 1634 Gr. nárkissos Narcisista sXX Narciso +-ista Narcisístico Narcisista+-íco	Narcisismo sXX Narciso+-ismo	-
Positivo 1540 Lat. imp. posit/vus Positivista 1873 Por infl. do fr. Positiviste 'id' Positivo+-ista	Positivismo 1873 Por infl. do fr. Positivisme FIL 'id' Positivo+-ismo	-
Doutrina Política		
Civil 1331		

<p>Lat. <i>civilis</i></p> <p>Civilista a1877</p> <p>Civil+-ista</p> <p>Civilístico</p> <p>Civilista +-íco</p>	<p>Civilismo (masc.)</p> <p>Civil+-ismo</p>	-
<p>Comum sXIV</p> <p>Lat. <i>communis</i>, e 'id'</p> <p>Comunista 1858</p> <p>Comum(i)+-ista por infl. do fr. <i>Communiste</i> 'id'</p>	<p>Comum (masc.) sXIV</p> <p>Lat. <i>communis</i>, e 'id'</p> <p>Comunismo 1871</p> <p>Comum (i)+-ismo por infl. do fr. <i>Communisme</i> 'id'</p>	-
<p>Colonialista (2 gen.) sXIX</p> <p>Por infl. do fr. <i>Colonialiste</i> 'id'</p> <p>Colonial+-ista</p>	<p>Colônia (fem) 1553</p> <p>Lat. <i>colonia</i>, ae 'id'</p> <p>Colonialismo (masc.) sXIX</p> <p>Colonial+-ismo</p> <p>Colonialista (2 gen.) sXIX</p> <p>Por infl. do fr. <i>Colonialiste</i> 'id'</p> <p>Colonial+-ista</p>	-
<p>Empírico a1668</p> <p>Lat. <i>empiricus</i>, i adp. Do Gr. <i>empeirikós</i></p> <p>Empirista</p> <p>Empirismo com troca do suf. -ismo por -ista</p>	<p>Empírico a1668 (masc.)</p> <p>Lat. <i>empiricus</i>, i adp. Do Gr. <i>empeirikós</i></p> <p>Empirismo (masc.)</p> <p>Fr. <i>Empirisme</i></p>	-
<p>Federal 1836</p> <p>Lat. <i>tardio foederalis</i></p> <p>Federalista (2 gen.) 1799</p> <p>Federal + -ista</p>	<p>Federalismo (masc.) 1836</p> <p>Fr. <i>Fédéralisme</i> 'id'</p> <p>Federalista (2gen.) 1799</p> <p>Federal + -ista</p>	-

Liberal (2gen.) sXIV Lat. <i>liberalis</i> Liberalista 1899 Liberal + - ista	Liberal (2gen.) sXIV Lat. <i>liberalis</i> Liberalismo 1858 Liberal + - ismo	-
Libertista Libertar + -ista	-	Libertar sXV Liberto + ar
Nazi (2gen.) sXX Nazista sXX Nazi + ista	Nazismo sXX Nazi + -ismo Nazista sXX Nazi + ista	-
Parlamentar (2gen.)1844 Parlamento + ar Parlamentarista Parlamentarismo + -ista	Parlamentarismo (masc.) 1881 Parlamentar + -ismo Parlamentarista Parlamentarismo + -ista	-
Pátria (2 gen.) sXV Lat. <i>patr/a</i>	Pátria (fem.) sXV Lat. <i>patr/a</i>	-
Social (2gen.) 1597 Lat. <i>socialis</i> Socialista (2 gen.) 1874 Fr. Socialiste 'id'	Socialismo 1874 Fr. Socialisme Socialista (2 gen.) 1874 Fr. Socialiste 'id'	-
Doutrina Religiosa		
Budista 1874	Buda Sânc. Budha Budismo 1837	

Buda + -ista	Buda + -ismo Budista 1874 Buda + -ista	-
Calvinista (2 gen.) Latinizado Calvinus + - ista Calvinístico a1913 Calvinista + -íco	Cauvin - Fr. Jean Cauvin ou Chauvin(1509 – 1964) Calvinismo 1706 – 1711 Latinizado Calvinus + - ismo	-
Católico sXIII Gr. Kathólikós	Católico sXIII Gr. Kathólikós Catolicismo (masc.) 1813 Católico + -ismo	-
Classicista (2 gen.) d1830 Clássico + -ista	Classe (fem.) 1557 Lat. classis, is Classicismo (masc.) 1873 Clássico + -ismo	-
Cristão (masc.) sXIII Lat. christianus	Cristão (masc.) sXIII Lat. christianus Cristianismo sXIV Lat. ecl. christianismus	-
Cultista (2gen.) Culto + -ista	Cultismo 1881 Culto + -ismo Cultista (2gen.) Culto + -ista	Cultuar sXX Culto sob a f. rad. cultu- + - ar
Esotérico 1873 Gr. Esotérikós; der. de esoteros	Esoterismo 1873 Esoter- + -ismo	-
	Espírito (masc.) sXIII	

<p>Espiritista (2 gen.)1876 Fr. Spiritiste ‘id’</p>	<p>Lat. <i>espiritus</i> Espiritismo (masc.) 1872 Fr. Spiritiste ‘id’ Espiritista (2 gen.)1876 Fr. Spiritiste ‘id’</p>	-
<p>Hindu (2 gen.) 1563 Hind. híndi(> indo-iraniano *<i>hindwI</i> ou <i>hinduI</i>) Hinduísta (2 gen.)1902 Hindu + -ista</p>	<p>Hinduísta (2 gen.) 1902 Hindu + -ista Hinduísmo (masc.) 1906 Hindu + ismo</p>	-
<p>Judeu (masc.) 1018 Lat. <i>judaeus</i></p>	<p>Judeu (masc.)1018 Lat. <i>judaeus</i> Judaísmo 1553 Lat. <i>judaismus</i></p>	-
<p>Kardecista (2gen.) sXX pseudônimo Allan Kardec + -ista</p>	<p>Kardec – pseudônimo Allan Kardec Kardecismo (masc.) sXX Pseudônimo Allan Kardec + ismo Kardecista (2gen.) sXX pseudônimo Allan Kardec + -ista</p>	-
<p>Místico (masc.) 1346 Gr. <i>mustikós</i></p>	<p>Misticismo (masc.) 1836 Místico + -ismo Místico (masc.) 1346 Gr. <i>mustikós</i></p>	-
	<p>Maometismo (masc.) 1789</p>	

-	Antr. Maomé sob a f. maomet- (> maometano) + ismo por infl. do fr. maométisme	-
Monoteísta (2gen.) 1873 Mon(o)- + teísta	Monoteísmo (masc.) 1859 Mon(o)- + - teísmo	-
Nômade (2 gen.) 1641 Lat. nomas	Nômade (2 gen.) 1641 Lat. nomas Nomadismo (mas.) Nômade + -ismo	-
Oculto sXV Lat. occultos Ocultista (2gen.) a1958 Oculto + -ista	Ocultismo 1899 Oculto + ismo Ocultista (2gen.)a1958 Oculto + -ismo	-
-	Protestantismo (masc.) 1819-1854 Protestante + -ismo	Protestar 1294 Lat. tard. protesto
Umbandista (2 gen.) c1950 Umbanda + -ista	Umbanda (fem.) sXX Quimb. Umbanda ‘grão-sacerdote’ Umbandismo (masc.)c1950 Umbanda + -ismo Umbandista (2 gen.) c1950 Umbanda + -ista	-
Terminologia Científica		

-	<p>Absinto (masc.) 1858 Adap. do fr. Absinthe</p> <p>Absintismo (masc.) 1891 Absinto + -ismo</p>	-
<p>Alcoolista (2gen.) 1913 Álcool + ista</p>	<p>Álcool (masc.) 1691 Lat. cien. Alcohol</p> <p>Alcoolismo 1881 Álcool + -ismo</p> <p>Alcoolista (2gen.) 1913 Álcool + ista</p>	-
-	<p>Dalton- antr. John Dalton (1766-1844)</p> <p>Daltonismo (masc.) 1890 Fr. Daltonisme 'id', do antr. John Dalton (1766-1844)</p>	-
<p>Holista (2gen.) Hol (o) + -ista Holístico Hol (o) + -ismo</p>	<p>Holismo (masc.) Hol (o) + -ismo</p> <p>Holista (2gen.) Hol (o) + -ista</p>	-
-	<p>Nervo sXIII Lat. nervus, i</p> <p>Nervosismo (masc.) 1877 Nervo + -ismo</p>	-
<p>Reumático 1836 Lat. rheumat/cus</p>	<p>Reumatismo (masc.) 1836 Reumático (masc.) 1836 Lat. rheumat/cus</p>	-

Forma Peculiar da Língua		
Eclético 1833 Fr. Ecléctique	Eclético (masc.) 1833 Fr. Ecléctique Eclétismo (masc.) 1833 Fr. eclétisme	-
Favorito (masc.) 1560 It. Favorito	Favorito (masc.) 1560 It. Favorito Favoritismo (masc.) 1881 Favorito + -ismo	-
Gálico 1642 Lat. gallicus	Galicismo (masc.) 1713 Gálico + -ismo	-
-	Idiota (2 gen.) sXV Gr. <i>Idiotes</i> Idiotismo 1713 Gr. <i>Idiotismós</i>	
-	Híbrido (masc.) 1836 Lat. <i>ibrida, hibrida ou hybr/da</i> Híbridismo (masc.) 1873 Híbrido + -ismo	
Modo de Proceder ou Pensar		
-	Herói sXV Gr. <i>Heros</i> Heroísmo 1752 Herói + -ismo	-

Recorde (masc.) sXX Ing. Record Recordista (2gen.) Recorde + ista	Recorde (masc.) sXX Ing. Record Recordista (2gen.) Recorde + ista	-
Servil (2 gen.) sXV Lat. servilis	Servilismo (masc.) 1836 Servil + ismo	
Terrorista (2 gen.) 1836 Terror + ista	Terror (masc.) sXV Lat. terror, oris Terrorismo (masc.) 1836 Terror + -ismo Terrorista (2 gen.) 1836 Terror + ista	-

2. Análise

Partamos da noção desenvolvida por Basílio (2009) de que o resultado da criação de novos vocábulos corresponde a uma espécie de expansão de propriedades da base. Podemos exemplificar este processo com a relação entre substantivos e os adjetivos, que apresentam, em alguns casos, um mecanismo de mútua conversão, como nos exemplos *bateria* e *baterista*, *dente* e *dentista*, *Brasil* e *brasileirismo*, *estrela* e *estrelismo*, *positivo* e *positivismo*, *Buda* e *budista*.

Em alguns casos acontece a conversão plena, ou seja, a classe de uma palavra também apresenta todas as propriedades de outra formando duas palavras distintas. Dentro deste contexto, o item lexical *liberal* apresenta tanto as propriedades do adjetivo quanto as de substantivo. Onde teremos, então, um item lexical adjetival (*liberal*⁷) denotando “gosta de dar, não se importa em gastar, generoso, pródigo, relativo à doutrina do liberalismo ou que se baseia nela”. Já quando substantivo, o mesmo item designa “quem preza a liberdade de opinião e de ação, que ou quem mantém o espírito aberto, tolerante, entusiasta ou seguidor da doutrina do liberalismo”. Entretanto, o

⁷ www.objetiva.com.br **Dicionário Houaiss Eletrônico da Língua Portuguesa**. Ed. Objetiva 2009.

substantivo *liberal* denota alguém que segue uma “doutrina”, enquanto o adjetivo denota características inerentes ao ser.

Desta forma, neste contexto, podemos observar que os nomes de agentes dos substantivos através do sufixo *-ista*, proveniente do grego *-istés*, denotam um ser que é caracterizado pela prática de uma ação ou adepto a um movimento ideológico. Por exemplo, *federalista* denota pessoas adeptas ou partidárias ao federalismo; em tese o segundo termo caracteriza o primeiro por sua adesão ao federalismo. Mas, este sufixo mantém relação com o sufixo *-ismo*, proveniente do grego *-ismós*, pelo latim *ismus, i*, que designa em nossa língua a intoxicação de uma agente, movimentos sociais ou ideológicos, ou seja, ele pode ser comparado aos sufixos *-ista* *-ístico* (que é a junção entre *-ista*+*-íco*) para formar adjetivos relacionados aos nomes em *-ismo* e/ou *ista*, como em *jornalístico*, que é relativo aos substantivos *jornalista* e *jornalismo*.

Neste processo de sufixação, a formação das palavras através dos verbos *catequizar*, *cultuar*, *curar*, *construir*, *fabular*, *libertar* e *protestar* indicam a mudança⁸ de estado a partir dos adjetivos, porque são eles que denotam propriedades, condições ou estados. Entretanto, os substantivos podem se referir a estados ou significados compatíveis, com a mudança de estado veiculada pelo verbo. Ou seja, ele também pode ser base da formação de verbo como significado de mudança de estado.

Portanto, os sufixos possuem várias procedências, mas o grego e o latim são os mais frequentes nas formas eruditas. Ainda, ao lado dos valores sistêmicos, eles se associam a valores ilocutórios, intimamente ligados a valores semânticos das bases referidas, que não se dissociam⁹.

2.1 Análise de Dados da Pesquisa

A investigação sobre a formação lexical com os sufixos *-ista*, *-ismo* e *-ístico* ensejou uma série de considerações. Primeiramente, a pesquisa bibliográfica oportunizou o resgate das informações gramaticais, não só sobre os mecanismos linguísticos formadores de novas palavras, como também, demonstrou a importância e riqueza da sufixação no estudo do léxico, que abrange um vasto conhecimento possível de vocábulos no Português Brasileiro.

Inicialmente, em tese, a abordagem gramatical do ponto vista histórico ressalta que os sufixos parecem estar relacionados entre si, porque os neologismos revitalizam o significado usual do léxico no âmbito de uma língua. Mas, ao longo do processo de formação lexical as palavras compostas por elementos eruditos, na maioria das vezes de

⁸ BASÍLIO, Margarida. **Formação e Classes de Palavras no Português do Brasil**. São Paulo. Ed Contexto. 2004. P.35

⁹ BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37º Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

origem grega, latina e em alguns casos francesa não aparecem independentes na língua, pois apresentam nos vocábulos novas unidades observáveis.

Estas unidades, na formação lexical dos sufixos *-ista*, *-ismo* e *-ístico*, em geral nominais aglutinadas a um novo radical, dão origem a substantivos e adjetivos que nem sempre apresentam marcas de regularidade ou opcionalidade em suas formações. Ou seja, a conversão plena dos sufixos em alguns casos não acontece, como podemos observar:

- O sufixo *-ista* em alguns casos está bloqueado para as derivações sufixais em *-ismo* e *-ístico*, e em outras situações apenas em *-ístico*, porque as bases denotam seres aderentes, adeptos, seguidores, partidários ou alguma situação mencionada, e quando transformadas, passam a ser agentes substantivados femininos ou masculinos.

Sufixo			
Derivações	<i>-ista</i>	<i>-ismo</i>	<i>-ístico</i>
Bases Vocabulares	Existentes e *Bloqueios ¹⁰		
Bateria	Baterista	*Baterismo	*Baterístico
Motor	Motorista	*Motorismo	*Motorístico
Trapezio	Trapezista	*Trapezismo	*Trapezístico
Espírita	Espiritista	Espiritismo	*Espiritístico
Oportunidade	Oportunista	Oportunismo	*Oportunístico
Real	Realista	Realismo	*Realístico

- O sufixo *-ismo* destinado a movimentos sociais, ideológicos, políticos, opinativos, religiosos e personativos, através dos nomes próprios representativos ou locativos de origem, em algumas situações está bloqueado para as derivações sufixais em *-ista* e *-ístico*, e em outros casos apenas em *-ístico*. Estas derivações designam habilidades para a execução de finalidades práticas ou teóricas, realizadas de forma concomitantes, controladas e racionais.

¹⁰ BASÍLIO, Margarida. **Formação e Classes de Palavras no Português do Brasil**. São Paulo. Ed Contexto. 2004. P.18 O asterisco (*) antes de um vocábulo indica que é uma forma inexistente ou não aceitável no Português Brasileiro.

Sufixo			
Derivações	-ista	-ismo	-ístico
Bases Vocabulares	Existentes e *Bloqueios¹¹		
Brasil	*Brasileirista	Brasileirismo	*Brasilerístico
Cristão	* Cristianista	Cristianismo	*Cristianístico
Dalton	* Daltonista	Daltonismo	*Daltonístico
Oculto	Ocultista	Ocultismo	*Ocultístico
Romance	Romancista	Romancismo/Romantismo	*Romantístico
Saudade	Saudosista	Saudosismo	*Saudosístico

Dentro deste contexto derivacional, observamos que sufixo *-ístico*, formado por uma constelação sufixal, na maioria dos agentes substantivados não se agrega a muitas procedências, porque as bases com derivações sufixais em *-ista* e *-ismo* apresentam significados completos para os nomes ou seres designativos de movimentos sociais e ideológicos. Entretanto, nos vocábulos em que o sufixo *-ístico* é utilizado, os substantivos adjetivados ressaltam o significado das derivações sufixais em *-ista* e *-ismo*.

Sufixo			
Derivações	-ista	-ismo	-ístico
Bases Vocabulares	Existentes e *Bloqueios¹²		
Individual	Individualista	Individualismo	*Individualístico
Material	Materialista	Materialismo	*Materialístico
Região	Regionalista	Regionalismo	*Regionalístico
Cauvin	Calvinista	Calvinismo	Calvinístico
Colônia	Colonialista	Colonialismo	Colonialístico

¹¹ Idem.

¹² Idem.

Narciso	Narcisista	Narcisismo	Narcisístico
---------	------------	------------	--------------

Portanto, nesta análise, observamos que as derivações sufixais são empregadas de acordo com a variedade de situações, já que os neologismos penetram na língua por diversos caminhos mantendo a regularidade e sistematicidade. Características estas, que são componentes fundamentais para a organização linguística, tanto do ponto de vista semântico como gramatical.

3. Considerações Finais

Para a elaboração do presente artigo que teve como objetivo apresentar uma abordagem teórica sobre formação lexical com os sufixos –ista, -ismo e –ístico, percorremos obras literárias de alguns gramáticos, visando mapear conceitos para estes fenômenos estudados no português brasileiro.

Nesse contexto, as gramáticas apresentam a predominância do critério semântico, ligado à herança filosófica da gramática tradicional, pois a morfologia é organizada através da descrição morfológica, por parte do discurso.

Mas, cabe ressaltar que apesar dos vocábulos serem compostos por elementos eruditos, os sufixos não apresentam significação ou função própria dentro da língua, porque são formas presas colocadas a direita da base, para caracterizarem uma palavra. Ou seja, a derivação sufixal modifica o sentido da base, mas não apresenta limites claros entre os conceitos de flexão e derivação.

Portanto, a abordagem realizada não esgota as possibilidades de investigação acadêmica, visto que outras relações interdisciplinares podem ser elaboradas, a partir dos pontos de vista apresentados, podendo-se assim evidenciar outros sentidos para o contexto q...

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASÍLIO, Margarida. **Formação e Classes de Palavras no Português do Brasil**. São Paulo. Ed Contexto. 2004.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37º Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

GEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. Companhia Editora Nacional. 46º Edição. São Paulo. 2005.

CUNHA, Celso. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 2º Ed. Celso Cunha e Luís F. Lindley Cintra. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1985.

MESQUITA, Roberto Melo. **Gramática da Língua Portuguesa**. 2º Ed. São Paulo: Editora Saraiva. 1995.

ROCHA, Luiz Carlos de Assis. **Estruturas Morfológicas do Português**. Belo Horizonte: Ed. UFMG. 1998.

VELASCO, Daniel Garcia. **Lingüistas y mileuristas: sobre La creación de neologismos com los sufijos –ismo e –ista en El espanol**. Conferência sobre los Estudios Descriptivos de Espanol. Universidade de Oviedo. UNESP. (no prelo)

www.objetiva.com.br **Dicionário Houaiss Eletrônico da Língua Portuguesa**. Ed. Objetiva 2009.